

Cancro - Medicamentos experimentais inibem crescimento de tumor em ratos

Medicamentos experimentais têm mostrado resultados promissores na inibição do crescimento de tumores cerebrais mortais em ratos, segundo um estudo elaborado por investigadores americanos da Universidade Duke, na Carolina do Norte. Estes medicamentos desaceleram significativamente o crescimento de tumores humanos implantados em ratos de laboratório, bloqueando o processo pelo qual o tumor cria novos vasos sanguíneos que permitem o seu desenvolvimento. Um desses medicamentos - o ZD6474 - atrasa o crescimento de três tipos de tumor que atacam o sistema nervoso central em três semanas.

O mesmo medicamento mostrou-se igualmente eficaz contra três tipos diferentes de tumores cerebrais, "uma notável descoberta uma vez que os tumores cerebrais são muito diferentes na sua constituição biológica", explica Jeremy Rich, professor assistente de medicina do Centro de Tumores Cerebrais da Universidade Duke.

Nos últimos cinco anos, os investigadores de oncologia concentraram os seus esforços em agentes que pudessem bloquear o processo pelo qual as células endoteliais formam novos vasos sanguíneos para levar oxigénio e nutrientes aos tumores.

Mais de 60 agentes que bloqueiam o novo crescimento celular estão em testes clínicos nos Estados Unidos, e apesar de parecerem seguros e bem tolerados, o surgimento de terapias tem sido raro, segundo um recente artigo da revista da Associação Médica Americana.

Por este motivo, investigadores como os da Universidade Duke continuam a explorar novos agentes na esperança de transformar o cancro de uma doença letal num mero mal crónico, administrado pela diminuição do ritmo de crescimento dos tumores. Os testes em seres humanos deverão começar dentro de um ano.